

RUA ENGENHEIRO SATURNINO DE BRITO



ATO N.º 159

Dá denominação a ruas da cidade

O Dr. Euclýdes Vieira, Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo; e

Considerando a conveniência de serem denominadas novas ruas da cidade, e tendo em vista as sugestões apresentadas à Prefeitura pela Sociedade Amigos da Cidade, pelo Centro de Ciências, Letras e Artes e outras entidades, todas visando nomes e fatos relacionados com a vida da cidade e do Município, bem como os acontecimentos de ordem geral, nos quais Campinas, seus filhos ou seus habitantes tivessem cooperação, como consta da exposição apresentada pelo Centro de Ciências, Letras e Artes desta cidade, e cumpridas as formalidades do Decreto n.º 8.865, de 27 de Dezembro de 1937,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam denominadas pela forma seguinte as vias publicas abaixo descritas:

- § 1.º — D. PEDRO I, a que tem início na Avenida Brasil, na Vila Nova, entre as ruas G. Cesar e C. Pimentel, seguindo diagonalmente até encontrar a rua Maria Lins, (Bairro de Vila Nova).
- § 2.º — BARTOLOMEU BUENO DA SILVA, a que tem início na linha da Companhia Mogiana, no bairro do Taquaral, em continuação à rua Diogo Prado, terminando na rua Paula Bueno. (Taquaral).
- § 3.º — DR. JOSE' DE CAMPOS NOVAES, a que tem início na Avenida Orosimbo Maia (atual rua Jorge Miranda), na esquina da rua Paula Bueno, e termina na Av. Barão de Itapura, no prolongamento da rua Buarque de Macedo, (Jardim Elisa).
- § 4.º — DR. ANTONIO DE SOUZA CAMPOS, a que tem início na rua Diogo Prado, entre as ruas Barão de Afaliba e Carlos Guimarães, segue paralela a esta e termina na rua Major Solon. (Antiga rua Ana Eufrosina).
- § 5.º — VISCONDE DE TAUNAY, a que começando na Avenida D. Libania, entre as ruas Barata Ribeiro e Prefeito Passos, terminando na Avenida Itapura. (Vila Itapura).
- § 6.º — ENGENHEIRO SATURNINO DE BRITO, com início na rua José Paulino, entre as ruas Jorge Miranda e Alvaro Müller, seguindo paralela a esta até encontrar a primeira citada. (Vila Itapura).
- § 7.º — ALFERES FRANCISCO NOGUEIRA, com início na rua Guilherme da Silva, entre Avs. Julio Mesquita e Anchieta, até a Travessa Irmãos Bierrenbach, depois de uma deflexão à direita. (Vila Julio Mesquita).
- § 8.º — DR. ALBERTO SALLES, com início na rua Barão Geraldo de Rezende, entre Hercules Florence e Barão de Itapura, terminando na rua José Paulino, no cruzamento com a Francisco Glycerio. (Travessa Cury).
- § 9.º — COMENDADOR PAULA CAMARGO, com início na rua José Paulino, entre Delfino Cintra e Barão Geraldo de Rezende, terminando na rua Prof. Luiz Rosa. (Arruamento Avelino de Souza).
- § 10.º — RUA DO ALGODÃO, com início na rua Governador Pedro de Toledo (3.ª Travessa à direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 11.º — RUA DO CAFE', com início na rua Governador Pedro de Toledo (2.ª Travessa à direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 12.º — RUA DO ASSUCAR, com início na rua Governador Pedro de Toledo (1.ª Travessa à direita, depois da rua General Bento Bicudo), terminando na rua 34 do arruamento do Jardim Chapadão.
- § 13.º — MAESTRO MANUEL JOSE' GOMES, com início do lado par da rua Governador Pedro de Toledo, entre as ruas Julio Ribeiro e General Bento Bicudo, terminando na rua Arnaldo de Carvalho. (Jardim Chapadão).
- § 14.º — DR. PAULO FLORENCE, com início na rua Joaquim Villac (1.ª Travessa ao lado direito) segue em direção ao Azilo de Invalidos, e termina no encontro da Chacara do Sr. Targino Nogueira de Souza e outros (Estrada do Azilo).
- § 15.º — CUSTODIO MANUEL ALVES, com início na rua Governador Pedro de Toledo (1.ª Travessa em diagonal ao lado impar)

- segue em direção do Armazem Regulador, passando ao lado do Jockey Club e terminando em rua sem denominação do arruamento de A. I. Teixeira de Camargo. (Bomfim).
- 16.º — PROFESSOR CHRISTIANO WOLKART, com início na rua Bueno de Miranda, entre as ruas Maximiano de Camargo e Antonio Bento, terminando na rua Antonio Alvaro. (Vila Industrial).
- § 17.º — CORONEL ANTONIO LEMOS, com início na rua Dr. Carlos de Campos, entre as ruas Elias de Souza e João Theodoro, terminando no Corrego do Matadouro. (Vila Iracema).
- § 18.º — RUA DO ROCIO, com início na rua General Osorio, entre Saldanha Marinho e 11 de Agosto, terminando na rua Dr. Bernardino de Campos. (Travessa Valente).
- § 19.º — ENGENHEIRO PEREIRA REBOUÇAS, com início na rua São Carlos, abaixo da rua 24 de Maio, segue paralelamente ao prolongamento desta até a rua do arruamento da Chacara Arvore Grande, pela qual segue até encontrar a rua João Theodoro, na qual termina. (Vila Industrial).
- § 20.º — JORGÊ HARRAT, com início na Avenida da Saudade (1.ª Travessa do lado par) segue paralelamente à rua Alvaro Ribeiro, e termina na Estrada de Rodagem de São Paulo. (Travessa Godoy).
- § 21.º — AVENIDA WASHINGTON LUIZ, com início no encontro das ruas Alvaro Ribeiro e General Carneiro, prosseguindo pela Estrada de Rodagem de São Paulo.
- § 22.º — ROBERTO NORMANTON, com início na Avenida da Saudade (2.ª Travessa do lado par) segue paralelamente à rua Alvaro Ribeiro, terminando na Estrada de Rodagem de São Paulo. (Vila Emy).
- § 23.º — REGINALDO SALLES, com início na Estrada de Rodagem de São Paulo, (4.ª Travessa do lado impar), segue em direção da rua Salles Leme. (Vila Emy).
- § 24.º — ENGENHEIRO ANTONIO F. PAULA SOUZA, com início na rua Dr. Belim (1.ª Travessa do lado impar) e termina na Chacara dos Irmãos Valente. (Vila Paraíso).
- § 25.º — ANTONIO ALVES ARANHA, com início na Av. Barão de Itapura, segue paralelamente à Av. Brasil, entre esta e a rua Christovam Colombo, terminando em uma praça circular, junta à linha da Companhia Mogiana. (Travessa Itapura).
- § 26.º — DR. JOSE' INOCENCIO DE CAMARGO, com início na rua Barão de Atibaia, entre Dioguinho e Major Solon, seguindo paralelamente aquela até a rua Dr. Carlos Guimarães. (Antiga Inacio Bueno).
- § 27.º — ALFERES DOMINGOS, começa na rua 1, da Vila Julio Mesquita, segue paralela à rua Guilherme da Silva e depois de uma deflexão à esquerda, segue paralela à Av. Julio Mesquita, pelos fundos dos lotes e defletindo novamente à esquerda, paralela à Travessa Irmãos Bierrenbach, terminando na rua 1. (Vila Julio Mesquita).
- § 28.º — JOÃO FRANCISCO DE ANDRADE, com início na rua 14 de Dezembro entre as Avs. Anchieta e Julio Mesquita, segue paralela a esta, e termina na rua Guilherme da Silva.
- § 29.º — DA CONSTITUIÇÃO, com início na rua Governador Pedro de Toledo, em frente à rua Germania.

Art. 2.º — A pequena praça situada em frente à Praça 15 de Novembro, antigo Largo de Santa Cruz, do lado impar da rua Major Solon, fica denominada PRAÇA HERÓIS DA LAGUNA.

Art. 3.º — A atual RUA DO CAFE', no bairro do Botafogo, entre a Avenida Itapura e a rua Antonio Guimarães, passará a denominar-se RUA DR. OCTAVIO MENDES.

Art. 4.º — O trecho da rua Jorge Miranda, que acompanha o canal do Saneamento, tendo início na rua José Paulino, passa a denominar-se AVENIDA OROZIMBO MAIA.

Art. 5.º — Este ATO entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Paço Municipal de Campinas, aos 17 de Fevereiro de 1939.

Euclýdes Vieira
Prefeito Municipal

Publicado na DIRETORIA DO EXPEDIENTE da Prefeitura Municipal, em 17 de Fevereiro de 1939.

O Diretor,
F. Campos Abreu

BENEFÍCIOS DE CAMPINAS



Saturnino de Brito

A canalização do correjo de Anhumas — que nasce dentro da cidade e a atravessa — é uma obra de engenharia hidráulica, de alto valor sanitário que muito honra o seu autor.

Saturnino de Brito, já chamado por alguém "o médico das cidades brasileiras", foi que a projetou, dirigiu e executou, pessoalmente. Felizmente ainda estão vivos nesta cidade alguns dos seus auxiliares nesta tarefa ingente, e que foram testemunha do seu acurado valor.

Além desse, outros relevantes trabalhos, de interesse público, ainda prestou o ilustre fluminense á nossa terra, dentro da difícil e ingrata especialização que abraçou.

Odm



Saturnino de Brito

A 14 de julho de 1864 nasceu na cidade fluminense de Campos o engenheiro Francisco Saturnino de Brito, falecido em Pelotas, Rio Grande do Sul, a 10 de março de 1929. Diplomado em 1886 pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, exerceu a profissão, inicialmente, como engenheiro ferroviário, começando seus trabalhos na Estrada de Ferro Leopoldina, em Minas Gerais, e terminando na Estrada de Ferro Baturité, no Ceará. Dedicou-se em seguida à Engenharia Sanitária, especialidade na qual se tornou verdadeiro mestre, sendo mesmo declarado patrono da Engenharia Sanitária do Brasil, por resolução do I Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária. Como engenheiro da Comissão de Saneamento do Estado de São Paulo, elaborou projetos para Campinas, Ribeirão Preto, Limeira, Sorocaba e Amparo. Chefiou a Comissão de Saneamento de Santos e, em 1905, projetou e dirigiu os trabalhos da rede de esgotos daquela cidade. Entre outros serviços que prestou ao Brasil, destaca-se o de saneamento em cidades do Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Minas Gerais e Bahia. Em 1924 a Prefeitura de São Paulo confiou-lhe a chefia da Comissão de Melhoramento do Rio Tietê. Publicou numerosos trabalhos, tais como projetos, relatórios, pareceres, artigos técnicos, hoje condensados em vários volumes.

"Diário do Pouo"

19-7-1956



SATURNINO DE BRITO, ENGENHEIRO — rua
(Francisco Saturnino Rodrigues de Brito)

Começa nos fundos da Maternidade de Campinas (novo hospital); uma quadra antes da Rua Francisco Gilcério e termina na rua Barata Ribeiro, na Vila Itapura.

A denominação foi dada pelo Ato n. 159, de 17 de fevereiro de 1939. Tem 15 metros de largura.

Dados Biográficos:

Francisco Saturnino Rodrigues de Brito nasceu em Campos, Estado de Rio, em 14 de julho de 1864, e faleceu em Pelotas, no Rio Grande do Sul, em 10 de março de 1929, quando inspecionava a cidade. Formou-se em engenharia pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro em 1886.

Foi um dos mais notáveis engenheiros sanitaristas do Brasil, honra e glória da cultura técnica nacional, realizando-a dentro e fora do país. Técnico sanitarista, foi, entre nós, em sua extensa carreira, um grande consultor, pois a ele recorriam as administrações públicas e particulares, empresas executoras de obras, engenheiros, associações, jornais e revistas técnicas. A sua palavra era sempre a última para os problemas em foco.

A sua ação foi sentida aqui em Campinas, segundo relata o dr. Heitor Teixeira Pentecost, (Relatório de 1914) quando afirmou: "... Realmente, pelo projeto do dr. Saturnino de Brito, seguido pela Repartição de Obras na fatura desse útil melhoramento, a cidade devia ser cortada em todas as ruas por essas galerias, cujo construção total se pode avaliar em Cr\$ 2 milhões (dois mil contos de réis)". Alguns anos mais tarde (1923), Rafael Duarte convidou-o para visitar Campinas e redigir as cláusulas relativas ao novo contrato com a Companhia Campineira de Águas e Esgotos. O volume n. XVI das Obras completas de Saturnino de Brito "Parceres — Primeira Parte", às fls. 119/149, trás uma carta a Rafael Duarte, bem como as emendas ao projeto de Contrato entre a Municipalidade e a C. C. de Águas e Esgotos.

A coleção das "Obras Completas de Saturnino de Brito", em XXIII volumes, foi editada pelo Ministério da Educação e Saúde, Instituto Nacional do Livro, Imprensa Nacional, 1944, e compõem-se de: Vol. I — Publicações Preliminares — Vol. II — Esgotos Parte Geral — Vol. III. Abastecimento de Águas, Tecnologia e Estatística — Vol. IV — Engenharia Sanitária, Estudos, Instruções, Especificações e Tabelas — Vol. V — Projetos e Relatórios, Saneamento de Vitória, Petrópolis, Itacara, Paraíba e Juiz de Fora — Vol. VI — Projetos e Relatórios, Saneamento de Campos — Vol. VII — Projetos e Relatórios, Saneamento de Santos — Vol. VIII — e Vol. IX — Projetos e Relatórios, Saneamento de Recife (2 tomos) — Vol. X — Projetos e Relatórios, Saneamento do Rio Grande — Vol. XI — Projetos e Relatórios, Saneamento de Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta, Passo Fundo e Rosário — Vol. XII — Projetos e Relatórios e outros.

Alair Malta Guimarães

Adm